



Relatório Técnico Científico de Bolsista

(X) final

() parcial Período: 01 / 08 / 15 a 31 / 07 / 16

OBS.: Constar apenas informações e produções científicas referentes ao período deste relatório.

Espaço para colar o protocolo da FAPEMAT

IDENTIFICAÇÃO DO BOLSISTA

Nome do Candidato	
Gabriela Gomes dos Santos	
Telefone	Email
65 98109 9619	gabi.gsantos@hotmail.com
Instituição em que está matriculado (e programa de pós-graduação para os candidatos a bolsa de mestrado e doutorado)	
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso	
Orientador	Email
Sueli Correia Lemes Valezi	sueli.valezi@cba.ifmt.edu.br
Modalidade da Bolsa	
PIBIC - Fapemat	
Edital / Termo de Cooperação Técnica	Vigência da Bolsa
046/2015	01/10/15
Título do Trabalho do Bolsista	O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA NO IFMT: compreendendo a formação e a prática dos professores
Título do Projeto do Orientador	O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA NO IFMT: compreendendo a formação e a prática dos professores

2.1 Objetivo Geral

O objetivo geral desta pesquisa foi investigar como os professores de Língua Portuguesa significam a sua formação e prática docente de Língua Portuguesa nos campi do IFMT, por meio da análise das ações languageiras materializadas em questionários que versam sobre o trabalho docente com vistas ao desenvolvimento de ações reflexivas e de intervenção em práticas pedagógicas nas instituições de educação profissional.

Para atingir esse objetivo geral, foram delimitados os seguintes objetivos específicos: 1. Identificar como se realizou a formação acadêmica e continuada do docente de Língua Portuguesa dos campi do IFMT; 2. Detectar qual a concepção de língua que permeia as práticas do professor de Língua Portuguesa dos campi do IFMT; 3. Identificar como foi construída a aprendizagem da docência para atuar na educação profissional; 4. Perscrutar qual é o papel dos gêneros de texto nas ações pedagógicas do professor de língua portuguesa dos campi do IFMT.

Na análise dos textos materializados pelos questionários respondidos, foi possível identificar as representações que os professores construíram sobre sua formação e sua prática em torno do ensino de língua portuguesa nos campi do IFMT. Verificou-se que essas representações estão perfiladas, em sua maioria, com os novos paradigmas de ensino de línguas, pois os atores entrevistados enunciaram que concebem o ensino de Língua Portuguesa em uma perspectiva sociointeracionista, que compreende a linguagem como um instrumento construído na interação entre os sujeitos sociais. Essa concepção tem permeado as pesquisas científicas da Linguística Aplicada a partir de autores como Vigotski (2007, 2008); Bakhtin (2000, 2002); Bronckart (1999, 2006), as quais tem instrumentalizado novas propostas para o desenvolvimento de práticas docentes inovadoras e produtoras de resultados efetivos na formação de capacidades de leitura e de escrita dos discentes.

Complementando esse objetivo geral, foi possível ainda identificar qual é a atuação dos professores nos campi do IFMT, ou seja, em quais modalidades e níveis de ensino eles são atores, especialmente porque, devido à expansão da rede de educação profissional federal houve a implantação de novos cursos, de níveis e de modalidades de ensino que promoveu um aumento na carga de trabalho do professor devido à necessidade de construir diferentes modelos de agir.

Entretanto, como indicado na pesquisa e, respondendo a um dos objetivos específicos sobre a aprendizagem da docência, a formação para o trabalho no contexto da educação profissional não está acontecendo em eventos sistematizados e institucionalizados. Os professores estão recorrendo, para melhorar sua prática, a diferentes instrumentos de formação e, muitas vezes, de forma isolada. Essa ausência de formação para as ações didáticas na educação profissional tem sido ainda evidenciada como um dos empecilhos encontrados para o trabalho docente.

Os demais objetivos específicos, em especial o que trata dos instrumentos semióticos que mediatizam as ações dos docentes na educação profissional, podem ser identificados nos resultados da pesquisa apresentados no item 5 a seguir.

2- Metodologia utilizada

A pesquisa inicialmente realizou um levantamento bibliográfico sobre o tema Educação Profissional nos IFs do Brasil e os professores de Língua Portuguesa. Tal ação foi realizada por meio de ferramentas online, em sites como Google, biblioteca digital, domínio público, e de grandes universidades como UEL e PUC.

Para a coleta de textos que materializassem as representações dos professores de Língua Portuguesa dos Campi do Instituto Federal de Mato Grosso acerca de seu trabalho docente e sua formação, foi elaborado um questionário que foi disponibilizado pela ferramenta Google Docs, contendo 11 perguntas, sendo as cinco primeiras objetivas e as seis restantes discursivas, conforme o quadro 01 a seguir.

Quadro 01 - Questões aos professores de LP dos Campi do IFMT

Nº	Perguntas do Questionário
01	Atualmente você ministra aulas de Língua Portuguesa no IFMT?
02	Qual a sua formação acadêmica nos níveis de graduação e pós-graduação?
03	Quantos anos você tem de experiência como docente de Língua Portuguesa antes de ingressar no IFMT?
04	Quantos anos você tem de experiência como docente de Língua Portuguesa no IFMT?
05	Em quais níveis e modalidades de ensino você já atuou/atua no IFMT?
06	Qual a sua concepção de ensino de língua portuguesa?
07	Qual a sua concepção de ensino de língua portuguesa na educação profissional?
08	Quais as dificuldades encontradas no IFMT para a sua atuação na disciplina?

09	De que forma se desenvolve o seu processo de aprendizagem da docência em Língua Portuguesa na educação profissional?
10	Que gêneros textuais você considera necessários para o trabalho com a língua portuguesa no contexto da educação profissional?
11	Escolha uma aula em que você trabalhou um gênero de texto e faça uma descrição: além das informações comuns de um plano de aula, como objeto temático da aula, ferramentas utilizadas como recursos materiais e simbólicos (textos) e objetivos, inclua algumas observações sobre os resultados obtidos com o seu desempenho e a participação dos alunos.

De posse da lista de professores de Língua Portuguesa dos Campi do IFMT cedida pela Diretoria Sistêmica de Gestão de Pessoas da Reitoria do IFMT, foram enviados o questionário aos 87 docentes de Língua Portuguesa dos Campi: Alta Floresta, Barra do Garças, Cuiabá-Bela Vista, Cáceres, Confresa, Cuiabá, Juína, Campo Novo do Parecis, Pontes e Lacerda, Rondonópolis, São Vicente, Primavera do Leste, Sorriso e Várzea Grande. As respostas obtidas com a aplicação do questionário de pesquisa foram organizadas pela ferramenta Google docs. Com o objetivo de aumentar a participação dos professores na pesquisa, foram feitas mais duas tentativas de encaminhando dos questionários àqueles que ainda não haviam participado.

Para a leitura dos textos coletados pelos questionários, foi utilizado o aporte teórico metodológico do ISD (BRONCKART, 2008), que entende que a *situação de trabalho* configura-se a partir de toda uma rede de discursos orais e escritos e a análise dessa rede é o instrumento que pode nos desvelar as relações entre linguagem e trabalho, presentes em textos de diferentes modalidades: *linguagem sobre o trabalho*; *linguagem como trabalho* e *linguagem no trabalho*, que constituem subconjuntos de textos prescritivos, textos planejadores, textos produzidos durante a realização do trabalho e textos (auto)descritivos e/ou (auto) avaliativos.

Seguindo a proposta dos pesquisadores do ISD (BRONCKART & MACHADO, 2009; MACHADO, 2004; MACHADO *et al* 2009), foram utilizados os seguintes procedimentos para a análise interpretativa, os quais distribuem-se em dois níveis: parâmetros da macroestrutura textual e da microestrutura textual.

Entre os parâmetros da macroestrutura, citam-se as condições de produção dos textos coletados, considerando o *contexto sociointeracional mais amplo*, que se refere às informações sócio-histórico-ideológicas do entorno textual e o *contexto imediato de produção* que, de acordo com Bronckart (2008) e Machado e Bronckart (2009), equivale

ao conjunto de parâmetros físicos, como o emissor, o receptor, o espaço e o tempo da atividade linguageira concreta, e o conjunto dos parâmetros sociossubjetivos, que inclui o tipo de interação, os objetivos pretendidos pelos agentes produtores, e o papel exercido pelos actantes do agir linguageiro, além do suporte material, do gênero identificado dentro do architexto (BRONCKART, 2006) e dos conhecimentos temáticos expressos no texto.

Na análise da microestrutura textual, foram considerados os parâmetros do nível organizacional (organização temática, tipos de discursos, tipos de sequências), do nível enunciativo (marcas de pessoa, modalizações, vozes) e do nível semântico (elementos do agir e tipos do agir). Os textos produzidos pelas entrevistas foram analisados especialmente pelos critérios do 3o. nível de análise, ou seja, o nível semântico, com destaque para os elementos do agir, como *as razões, a intencionalidade e os recursos para o agir*.

3- Dificuldades encontradas

Como previsto no início do projeto, houve dificuldades para executar as pesquisas, especialmente porque, para realizá-las, era necessário o acesso a computadores e à rede mundial com efetivo funcionamento. A principal dificuldade enfrentada para desenvolver com eficácia as atividades do projeto é a falta de disponibilidade dessas ferramentas, ou seja, os computadores da sala de pesquisadores não são atualizados e a internet oferecida pela instituição nem sempre está em efetivo funcionamento.

Outra dificuldade refere-se ao processo de coleta da lista dos professores de Língua Portuguesa dos Campi do IFMT. No mês de dezembro de 2015 foi solicitada essa lista com os respectivos endereços eletrônicos à Diretoria Sistêmica de Gestão de Pessoas da Reitoria do IFMT, porém ela somente foi disponibilizada aproximadamente três meses depois, no dia 24 de fevereiro de 2016. De acordo com o levantamento de nomes feito pela Diretoria Sistêmica de Gestão de Pessoas, 93 professores de Língua Portuguesa exercem sua função nos campi do IFMT, mas o endereço eletrônico de seis professores dessa lista não foram encontrados para que o questionário fosse enviado.

Finalmente, a última dificuldade refere-se à efetiva participação dos professores na pesquisa. O formulário utilizado para a entrevista foi encaminhado para 87 professores de Língua Portuguesa dos campi do IFMT, no primeiro e no segundo semestre da realização

do projeto. No entanto, não houve a participação efetiva de todos os docentes. Conforme pode ser visto no gráfico 01, apenas 17 professores responderam ao questionário.

4- Soluções encontradas para superar as dificuldades

A pesquisa poderia ter sido mais ampla se houvesse uma participação mais significativa dos professores. Entretanto, mesmo com a baixa participação, os dados obtidos, ao serem analisados, representaram resultados reveladores em torno do trabalho do professor de língua portuguesa no IFMT, tanto no que se refere à sua prática pedagógica quanto no que se refere à sua formação acadêmica e continuada, e também às demandas de formação.

A ausência de estrutura física, como falta de computadores adequados e internet de qualidade foi superada pelo uso de máquinas e internet pessoais tanto da bolsista quanto da pesquisadora.

5- Resultados obtidos

5.1 Pesquisa bibliográfica

Com a pesquisa bibliográfica sobre o tema "Educação Profissional nos IFs do Brasil e os professores de Língua Portuguesa", foram encontrados 13 trabalhos, entre artigos, teses e dissertações. O quadro 02 a seguir apresenta os títulos desses trabalhos de pós-graduação, com seus respectivos autores.

Quadro 02 – Teses e Dissertações

Nº	Título da Tese/Dissertação	Autor
1	A língua portuguesa no ensino técnico-profissionalizante: a hegemonia da concepção instrumental	Sueli Correia Lemes Valezi Maria Inês Pagliarini Cox
2	Aulas de Português na formação de engenheiros: expectativas e concepções de alunos e professores de instituição pública em Minas Gerais	Ana Elisa Ribeiro Izabella F. Guimarães Suelen E. Costa da Silva
3	O letramento no ensino de língua portuguesa: estratégias para a formação do cidadão	Tatiana De Medeiros Canziani
4	O ensino de língua portuguesa no proeja (if-al): um estudo da descontinuidade entre a gramática padrão e outras variantes	Hosana Claudia Barbosa Borges
5	"Português para quê, se o objetivo é ser técnico?" – desafios para trabalhar a disciplina de língua portuguesa no ensino agrícola	Nadia Maria Covaleski Perlin
6	Progressão curricular: uma proposta de ensino de língua portuguesa em um curso técnico-profissionalizante	Sueli Correia Lemes VALEZI

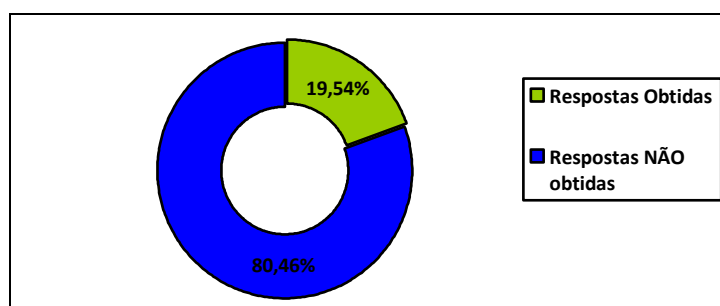
7	O ensino de língua portuguesa na educação profissional e tecnológica	Elisandra Aparecida Palaro
8	O agir do professor de língua portuguesa na educação profissional tecnológica de nível superior: a linguagem construindo a atividade docente em contexto mediado por ferramentas semióticas e tecnológicas	Sueli Correia Lemes Valezi
9	Voices em diálogo na escola: uma análise de posicionamentos sobre a disciplina língua portuguesa no ensino médio integrado à educação profissional do IFRN	Aílton Dantas de Lima
10	O ensino de língua portuguesa na educação profissional	Tatiani Daiana de Novaes
11	Gêneros textuais na perspectiva da educação profissional	Edna Guedes de Souza
12	As contribuições de Mikhail Bakhtin para o ensino da língua portuguesa na educação profissional	Antônio Carlos Gomes e Letícia Queiroz de Carvalho
13	A construção de um currículo de Língua Portuguesa no ensino médio integrado ao técnico: a experiência do IFMS	Doutorando Eli Gomes Castanho

Diante desse resultado, conclui-se o quanto são escassas as pesquisas sobre esse tema, revelando a necessidade de ampliação no número de pesquisadores envolvidos em investigações sobre ele.

5.2 Resultados obtidos com o questionário: questões objetivas

Dos 87 professores para os quais os questionários foram encaminhados, apenas 17 responderam, o que equivale à aproximadamente 19,54% dos docentes de Língua Portuguesa dos campi do IFMT, como demonstra o gráfico 01 a seguir.

Gráfico 01 – Respostas dos professores



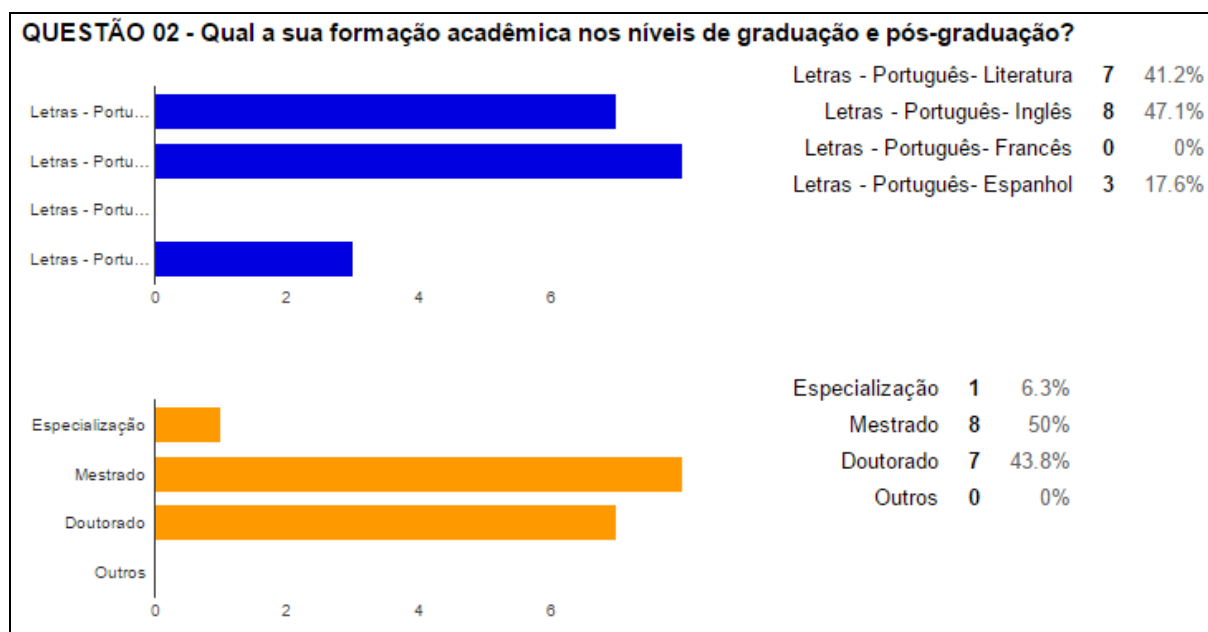
Através das respostas, foi possível constatar que somente 76,5% dos professores que responderam ministram aulas de Língua Portuguesa no IFMT e 23,5% não ministram aulas atualmente, conforme demonstra o gráfico 02 a seguir.

Gráfico 02 – Professores que ministram aula atualmente no IFMT



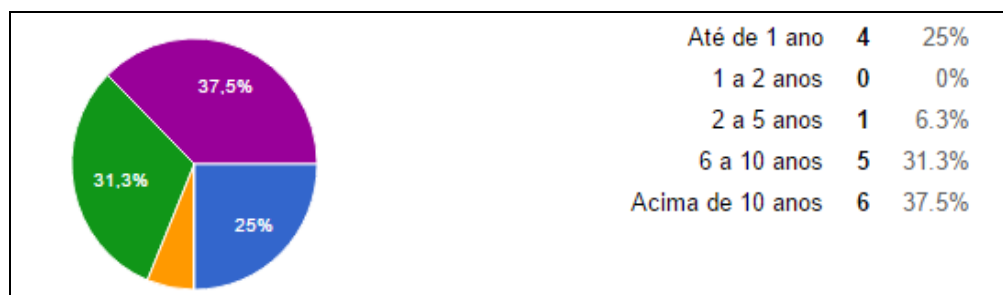
No gráfico 03 a seguir constam os dados relativos à formação acadêmica no nível de graduação e pós-graduação. Em relação à graduação, constatou-se que predomina a dupla habilitação em Português e Inglês, perfazendo um total de 47,1 %. É ainda significativa a habilitação em Português e Literatura, totalizando 41,2 % e, por fim, 17,6 % possuem habilitação em Português e Espanhol. A dupla habilitação Português e Francês não obteve nenhuma resposta. Em relação à pós-graduação, a maioria dos professores possui cursos em nível *strictu sensu*, perfazendo um total de 93,8 % e em nível *lato sensu* apenas 6,3 % dos entrevistados.

Gráfico 03 – Formação acadêmica dos professores



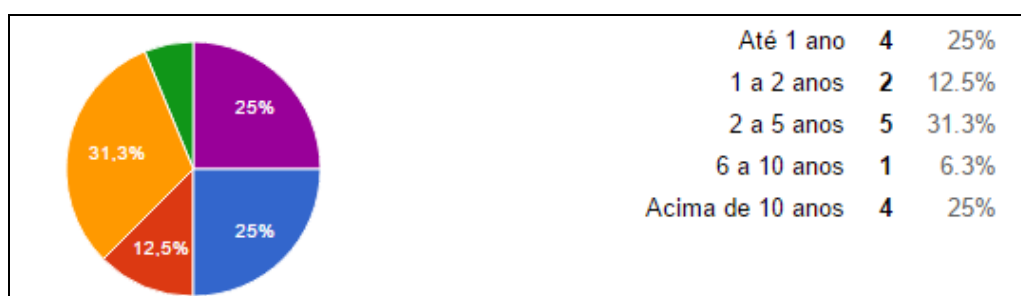
Dos 19,54% de professores que participaram, foi possível constatar que a maioria deles, 68,8 %, têm experiência de mais de 6 anos de magistério antes de ingressarem no IFMT, conforme demonstra o gráfico 04 a seguir.

Gráfico 04 - Experiência como docente de Língua Portuguesa antes de ingressar no IFMT



O gráfico 05 a seguir revela que 68,8 % dos professores têm experiência entre 1 a 5 anos como docentes de Língua Portuguesa no IFMT. Esse resultado atrela-se ao contexto histórico vivido pelas instituições federais de ensino profissional no Brasil. Se houve a criação de novos IFs, houve também a demanda de mais concursos e, por isso, os professores ainda são novos na instituição.

Gráfico 05 - Experiência como docente de Língua Portuguesa no IFMT

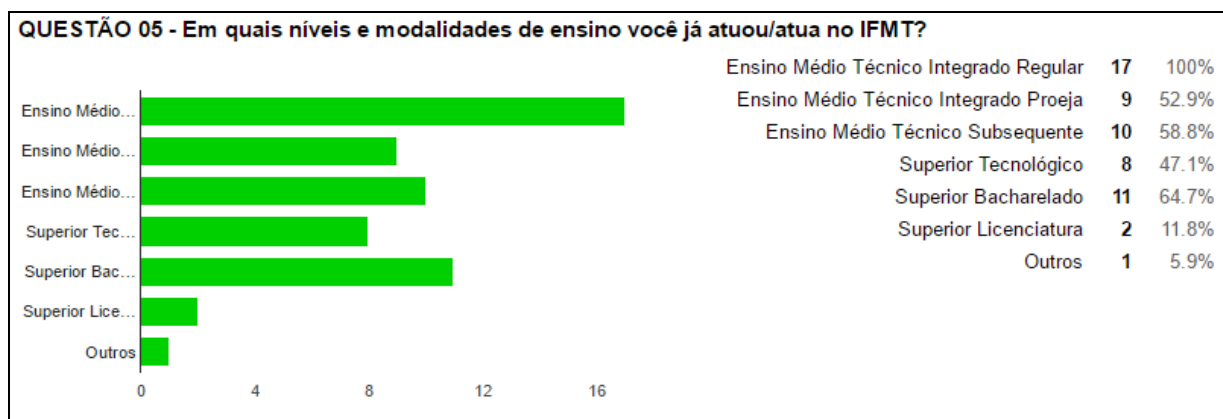


Diante disso, constata-se que esses professores têm trazido modelos de agir de outros e de diferentes contextos educacionais. A ampliação dos Institutos Federais no Brasil, incluindo o Estado de Mato Grosso, tem configurado a atividade docente na instituição e os modelos de agir para o trabalho na educação profissional estão em fase inicial de construção.

Com a ampliação dos IF's, também surgiram novas modalidades de ensino e, além dos cursos de nível médio e subsequente, foram criados cursos de nível superior. Conforme está comprovado no gráfico 06 a seguir, os professores enunciaram que atuam em diferentes modalidades e níveis. No entanto, há predominância de atuação no nível médio técnico integrado regular, totalizando 100 % dos professores. É ainda significativo o trabalho docente no nível superior, com destaque para os cursos em nível de bacharelado, 64,7 %.

Esse resultado revela que o professor de LP necessita construir diferentes modelos de agir para os diferentes cursos e modalidades. Isso também faz com que seja aumentada a carga de trabalho docente, visto que as tarefas tanto em relação à planificação, à realização e ao registro do trabalho são diferentes para cada nível, modalidade e curso.

Gráfico 06 – Modalidades de ensino no IFMT



5.3 Resultados obtidos com o questionário: questões subjetivas

A respeito do tema sobre a "concepção de ensino de língua portuguesa nos diferentes níveis e na educação profissional" (questão 06), foi constatado que a maioria dos sujeitos actantes da pesquisa revelam que estão perfilados, a priori, aos novos paradigmas de ensino de línguas, pois os textos materializam vozes que enunciam uma filiação, predominantemente, com a concepção interacionista da linguagem, em enunciados como: "linguagem como uma interação"; "linguagem é um produto social"; "Sociointeracionista"; "Discurso como prática social". No entanto, há também concepções relacionadas ao "domínio instrumental da língua" e ao "domínio de habilidades e competências".

Sobre o tema da questão 07, "Concepção de Ensino de Língua Portuguesa na Educação Profissional", os professores revelam diferentes representações que semiotizam um agir docente perfilado com as especificidades da educação profissional como nos enunciados: "Gêneros de texto que atendam à formação cidadã e profissional"; "Leitura e produção de textos na área específica do curso"; "Desenvolvimento de competências e habilidades para a produção de gêneros da esfera profissional"; "Necessidade de um trabalho interdisciplinar com a área técnica"; mas também há representações de um agir que não estabelece diferenças entre as ações para uma formação geral e uma formação profissional, como nos enunciados: "As práticas se diferenciam muito pouco na educação profissional"; "Não há dicotomia entre o ensino de LP na educação profissional e em outras modalidades";

Em relação ao tema sobre os "empecilhos encontrados pelos professores para o trabalho com a língua portuguesa no IFMT", questão 08, destacam-se a desvalorização da disciplina em relação às áreas técnicas, a ausência de formação para o trabalho, a falta de estrutura física, o aumento na carga de trabalho docente tanto em relação às atividades que atendem ao tripé "ensino, pesquisa e extensão" quanto em relação à dupla habilitação - português e inglês -, cargo surgido com a ampliação dos IFs com vistas a atender os campi do interior. Sobre esse último dado, revela-se um aumento ainda maior na carga de trabalho do professor. Se com uma única habilitação - Língua Portuguesa - o docente cumpre inúmeras tarefas de ensino e de formação de sua área específica, quiçá um professor cujo trabalho é ocupado por ações didáticas em duas disciplinas, e mais a demanda de formação para atuar em ambas as áreas.

Essa ausência de formação para o trabalho na educação profissional já foi constatada por Valezi (2014) e tem sido um tema recorrente em suas pesquisas. Conforme os textos semiotizados pelos professores com a aplicação do questionário desta pesquisa, ao responderem à questão 09 cujo tema é o "desenvolvimento do processo de aprendizagem da docência em Língua Portuguesa na educação profissional", foram revelados diferentes espaços de formação e de instrumentos que mediatizam a formação docente, como cursos de pós-graduação, leitura de teóricos e pesquisas sobre os conteúdos da área, observação de outras práticas "exitosas" e participação em eventos científicos. Entretanto, não foram feitas referências a eventos institucionalizados para a formação para o trabalho na educação profissional

proporcionados pela instituição ou mesmo por instâncias governamentais superiores. Assim sendo, confirma-se o dado já revelado pela autora em 2014.

Os enunciados que formularam as respostas à questão 10 sobre "os gêneros textuais considerados necessários para o trabalho com a língua portuguesa no contexto da educação profissional", foi identificada uma lista significativamente variada: "gêneros narrativos e poéticos"; "gêneros acadêmicos: resumo, resenha, artigo científico"; "poema, conto e romance"; "reportagens jornalísticas, notícia"; "redação oficial"; "gêneros da tipologia dissertativa/argumentativa (ENEM)"; "(Gêneros) Instrucionais"; "Manual, tutorial; gêneros descritivos, como relatórios, informativos"; "Gêneros injuntivos". Os enunciados revelaram, ainda, uma generalização do trabalho com os gêneros, pois não houve nominalização dos instrumentos semióticos com a semiotização das respostas com o pronome indefinido plural "todos (os gêneros)".

Finalmente, em relação à questão 11 que trata do tema sobre "a descrição de uma aula em que o professor tenha trabalhado um gênero de texto", não foram feitas análises dos enunciados materializados pelos entrevistados devido à ausência de tempo hábil para isso.

6- Bibliografia consultada e/ou mais relevante

BAKHTIN, Mikhail. *Estética da Criação Verbal*. 3. ed. (Trad.) Maria Ermantina G. Pereira. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

_____; (VOLOCHINOV, V. N.) (1927). *Marxismo e Filosofia da Linguagem*. 10. ed. (Trad.) Michel Lahud, Yara Frateschi Vieira. São Paulo: Hucitec, 2002.

BRONCKART, J. P. *Atividade de Linguagem, Textos e Discursos: por um interacionismo sociodiscursivo*. 2. ed. Trad. Anna Rachel Machado e Péricles Cunha. São Paulo: EDUC. 1999.

_____. *Atividade de Linguagem, Discurso e Desenvolvimento Humano*. (orgs.) Anna Rachel Machado e Maria de Lourdes Meirelles Matencio; (trad.) Anna Rachel Machado e Maria de Lourdes Meirelles Matencio *et al.* Mercado das Letras: Campinas – SP, 2006.

_____. *O agir nos discursos: das concepções teóricas às concepções dos trabalhadores*. Trad. Anna Raquel Machado, Maria de Lourdes Meirelles Matêncio. Campinas-SP: Mercado de Letras, 2008.

MACHADO, Anna Rachel (org.); BRONCKART, J. P. (Re-) Configurações do Trabalho do Professor construídas nos e pelos textos: a perspectiva metodológica do Grupo ALTERLAEL. In: MACHADO, A. R. e colaboradores; ABREU-TARDELLI, L. S.; CRISTÓVÃO, V. L. L. (orgs.). Linguagem e Educação: o trabalho do professor em uma nova perspectiva. Campinas-SP: Mercado de Letras, 2009.

_____; O Ensino como Trabalho: uma abordagem discursiva. Londrina: Edue, 2004.

____e colaboradores; ABREU-TARDELLI, Lília Santos; CRISTÓVÃO, Vera Lúcia Lopes (orgs.). Linguagem e Educação: o trabalho do professor em uma nova perspectiva. Campinas-SP: Mercado de Letras, 2009.

VALEZI, Sueli Correia Lemes. O Agir do Professor de Língua Portuguesa na Educação Profissional Tecnológica de Nível Superior: a linguagem construindo a atividade docente em contexto mediado por ferramentas semióticas e tecnológicas. 2014. 357f. Tese (Doutorado em Estudos da Linguagem) – Universidade Estadual de Londrina, Londrina-PR, 2014.

VIGOTSKI, Lev S. *A Formação Social da Mente*. 7. ed. (orgs.) Michel Cole *et al.* (trad.) José Cipolla Neto *et al.* São Paulo: Martins Fontes, 2007.

_____. *Pensamento e Linguagem*. 4. ed. (trad.) Jefferson Luiz Camargo. (rev.) José Cipolla Neto, Silvana Vieira. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

Produção Gerada pelo Projeto, com a participação do Bolsista.

7- Produção Bibliográfica	Quantidade	
	Nacional	Internacional
Artigo completo publicado, aceito ou submetido em periódicos científicos especializados com corpo editorial		
Livros e capítulos publicados com corpo editorial e ISBN		
Organização e editoração de livros e periódicos com corpo editorial		
Comunicações em anais de congressos periódicos	1	
Resumo publicado em anais de evento		
Texto em jornal ou revista (magazine)		
Trabalho publicado em anais de evento	2	
Partitura musical (canto, coral, orquestra, outra)		
Tradução de livros, artigos, ou outros documentos com corpo editorial		
Prefácio, posfácio, apresentação ou introdução de livros, revista, periódicos ou outros meios		
Outra:		

Listar o artigo produzido (autores, título, ano , revista, conforme norma da ABNT) e incluir cópia em pdf

VALEZI, Sueli Correia Lemes; SANTOS, Gabriela Gomes dos. *O Ensino de Língua Portuguesa no IFMT: compreendendo a formação e a prática dos professores*. Workshop de Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação do IFMT, 4, 2016, Cuiabá - MT. Anais.

VALEZI, Sueli Correia Lemes. *O Coletivo de Trabalho na Educação Profissional: textos revelando representações sobre o agir docente de Língua Portuguesa*. V Flael - Fórum de Linguística Aplicada em Ensino de Línguas. Universidade Federal de Fortaleza. Ceará: Fortaleza, 2016. Anais.

VALEZI, Sueli Correia Lemes. *A Língua Portuguesa na Educação Profissional: a linguagem construindo a atividade do professor*. II Colóquio de Línguas. Instituto Federal do Maranhão. São Luís - Maranhão, 2016.

8- Produção Cultural	Quantidade	
	Nacional	Internacional
Apresentação de obra artística (coreográfica, literária, musical, teatral, outra)		
Exposição de artes visuais (pintura, desenho, cinema, escultura, fotografia, gravura, instalação, televisão, vídeo ou outra)		
Arranjo Musical (canto, coral, orquestral, outro)		
Composição musical (canto, coral, orquestral, outro)		
Sonoplastia (cinema, música, rádio, televisão, teatro ou outra)		
Apresentação em rádio ou TV (dança, música, teatro ou outra)		
Curso de curta duração		
Obra de artes visuais		
Programa de rádio ou TV		
Outra:		
Listar , informar qual o tipo de produção e incluir cópia em pdf se possível		

9- Produção Técnica ou Tecnológica	Quantidade	
	Nacional	Internacional
Software (computacional, multimídia ou outro) com/sem registro/patente		
Produto (piloto, projeto, protótipo ou outro) com/sem registro/patente		
Processo (analítico, instrumental, pedagógico, processual, terapêutico ou outro) com/sem registro/patente		
Trabalho técnico (assessoria, consultoria, parecer, elaboração de projeto, relatório técnico, serviços na área da saúde ou outro)		
Mapa, carta geográfica, fotográfica, fotograma, aerofotograma, outro.		
Maquete		
Desenvolvimento de material didático ou instrumental		

Organização e editoração de livros, anais, catálogo, coletânea, periódico, enciclopédia ou outro		
Outra:		
Listar e informar qual o tipo de produção e se possível incluir cópia em pdf		

10- Difusão de Ciência e Tecnologia –Participação em Eventos			
Nome do Evento	data	Apresentou Trabalho	Tipo
IV WORKIF – Workshop de Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação do IFMT - Cuiabá - MT	11/ 08 / 16	(X) sim () Não	() Palestra (X) Poster () Outro
V Fael - Fórum de Linguística Aplicada em Ensino de Línguas. Universidade Federal de Fortaleza. Ceará: Fortaleza	16 -18/ 11 /16	(X) sim () Não	(X) Palestra () Poster () Outro
II Colóquio de Línguas. Instituto Federal do Maranhão. São Luís - Maranhão	16-17 / 11 /2016	() sim () Não	(X) Palestra () Poster () Outro





O ENSINO E A APRENDIZAGEM EM PERSPECTIVAS:
do Ensino Superior à Educação Infantil

Certificamos que **Sueli Correia Lemes Valezi** participou da Mesa Redonda **Ensino e aprendizagem no contexto profissionalizante**, com o trabalho *O coletivo de trabalho na educação profissional: textos revelando representações sobre o agir do docente de língua portuguesa*. O V FLAEL foi realizado na Universidade Federal do Ceará nos dias 16, 17 a 18 de novembro de 2016.

Fortaleza/CE, 18 de novembro de 2016.

Eulália Vera Lúcia Fraga Leurquin
Presidente do FLAEL



UNIVERSIDADE
ESTADUAL DO CEARÁ



C E R T I F I C A D O

II COLÓQUIO DE LÍNGUAS

Múltiplos letramentos e Multiletramentos: práticas de letramento no ensino básico, técnico e tecnológico



Certificamos que **SUELI CORREIA LEMES VALEZI** participou do II Colóquio de Línguas "Múltiplos letramentos e Multiletramento: práticas de letramento no ensino básico, técnico e tecnológico", proferindo a palestra "A língua portuguesa na educação profissional: a linguagem construindo a atividade do professor". O Colóquio de Línguas aconteceu em São Luís – Maranhão, no período de 16 a 17 de novembro de 2016.

Paula Francineli Ribeiro de Araújo
(Coordenadora)

Danielle Ferreira Costa
(Vice-Coordenadora)

A P O I O



P A T R O C Í N I O



11- No geral, em termos de sua capacitação, amadurecimento e crescimento profissional, como você avalia as atividades desenvolvidas?

() Acrescentou pouco () Acima das expectativas (X) Correspondeu às expectativas

12- Avalie, numa escala de 1 a 5 (sendo 1= muito fraca e 5= excelente), os seguintes itens:

- (5) Orientação recebida
- (1) Infra-estrutura da Instituição
- (5) Relacionamento com a equipe de pesquisa
- (5) Quantidade e qualidade do trabalho desenvolvido

Data e assinatura

 / / . _____
ASSINATURA DO ORIENTADOR

Data e assinatura

 / / . _____
ASSINATURA DO BOLSISTA